

GESTÃO E BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS EM CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Sandra Caeiro



Programa FIXE Sandra Caeiro, 2016

Índice



1. Aparecimento das questões ambientais e o conceito de desenvolvimento sustentável
2. Gestão Ambiental. Principais conceitos
3. Os sistemas de gestão ambiental e desempenho ambiental
4. As componentes ambientais no contexto da organização





1. Aparecimentos das questões ambientais

Início da preocupações ambientais

1. Publicação do livro de Rachel Carson – A Primavera Silenciosa, em 1962;
2. Desastres ecológicos (com indústrias em 1956, Japão, 1984 Índia, 1989, o derrame do petroleiro Exxon Valdez, 1990, o acidente na central nuclear Tchernobyl...)
3. Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente Humano, Estocolmo, 1972;
4. Livro Limites do Crescimento, Meadows, et al., 1972
5. Relatório de Bruntland 1987 – Conceito de desenvolvimento sustentável
6. Conferencia das Nações Unidas, Rio em 1992 e 20 anos depois (Rio + 20)



Acontecimentos que marcaram um início de uma era onde o ambiente passou a ser tema de debate público.



1. Aparecimentos das questões ambientais

A pegada ecológica per capita de Portugal em 2007 posiciona o país em 39º lugar", com 4,5 ha.

A biocapacidade, indicador relacionado com a capacidade regenerativa do planeta para satisfazer as necessidades da humanidade, é em Portugal de 1,3 hectares por pessoa (ocupa o 85.º lugar entre 124 países) quando em 2005 era de 1,2 hectares.

"Portugal está em défice ecológico", pois a pegada ecológica, de 4,5 ha/cap, excede o valor da biocapacidade.

A pegada portuguesa diminuiu em relação a 2005 devido fundamentalmente a reduções da produção a nível nacional, que se traduziram em menores emissões de CO₂, resultando numa menor pegada de carbono

WWF "Planeta Vivo 2010"



Leia sobre o que é a pegada ecológica

<http://conservacao.quercus.pt/content/view/46/70/>

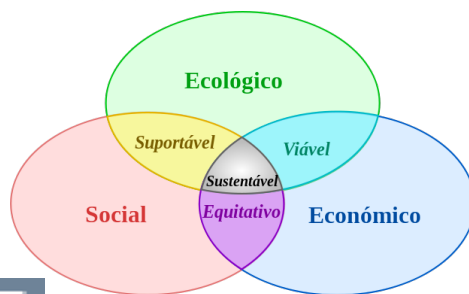




1. Aparecimentos das questões ambientais

Relatório Bruntland (WCED, 1987) O conceito de desenvolvimento sustentável

- “um modelo de desenvolvimento que permite às gerações presentes satisfazer as suas necessidades sem que com isso ponham em risco a possibilidade de as gerações futuras virem a satisfazer as suas próprias necessidades.”



1. Aparecimentos das questões ambientais

- **Em 1992** no Rio de Janeiro – Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento, cujos resultados foram:
 - Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento
 - Agenda 21
 - Negociação da Convenção Quadro sobre Alterações Climáticas e Convenção sobre Diversidade Biológica
 - Criação da Comissão para o Desenvolvimento Sustentável
 - Princípios para a Gestão Sustentável das Florestas



Apenas declarações de compromissos....





1. Aparecimentos das questões ambientais

- Em 2002, Joanesburgo, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento sustentável – Mais uma declaração de política e um plano de implementação reforçando o compromisso para o desenvolvimento sustentável.
- Em 2012, Rio de Janeiro, Rio+20, foram definidos: objetivos para o desenvolvimento sustentável para 2015, existência de um fórum político ao mais alto nível para o desenvolvimento sustentável; linhas guia para políticas de uma economia mais verde, a adoção do um programa Global a 10 anos sobre produção e consumo sustentáveis, e a importância de focar mais decisões em áreas como a energia, segurança alimentar, oceanos e cidades.



Mas sem grandes avanços/compromissos em relação a 1992, ou medidas concretas



RIO+20
United Nations
Conference on
Sustainable
Development



1. Aparecimentos das questões ambientais

Objetivos das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável para 2030 (APROVADOS EM 2015)

Entre os dias 25 e 27 de setembro, mais de 150 líderes mundiais estiveram na sede da ONU, em Nova York, para adotar formalmente uma nova agenda de desenvolvimento sustentável. Esta agenda é formado pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser implementados por todos os países do mundo durante os **próximos 15 anos, até 2030, com base em metas pre-definidas.**

Mais informação e metas de cada objetivo em:

<http://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>





1. Aparecimentos das questões ambientais

- Atualmente em Portugal é o **Ministério do Ambiente**, o responsável pelas Políticas do Ambiente.
- A **Agência Portuguesa de Ambiente** (ex-instituto do Ambiente; ex-Direcção Geral do Ambiente e que agora incorpora o ex-Instituto dos Resíduos e da Água) é quem responsável pela produção e divulgação de informação sobre ambiente, nomeadamente por propor, desenvolver e acompanhar a execução das políticas de ambiente (inclui os ex-Institutos da Água e Resíduos).
 - No site da APA (www.apambiente.pt), pode ter acesso a toda a informação e documentação sobre planos, programas e políticas ambientais (só para curiosos, leitura não obrigatória).



1. Aparecimentos das questões ambientais

Lei de Bases de Política de Ambiente de 19/2014

- ✓ Veio atualizar a lei anterior (1987), introduzindo novos conceitos (como a economia verde, consumo sustentável, ecoeficiência, etc.) e integrando novas Leis entretanto publicadas na área ambiental e do ordenamento do território (por exemplo a avaliação ambiental estratégica e a responsabilidade ambiental) e de forma a interligar melhor as políticas ambientais.
- ✓ Questões como as alterações climáticas, da sustentabilidade, das políticas transversais e da fiscalidade verde, são novas temáticas que a nova lei quis dar ênfase, e menos a questões como a poluição ou proibições ambientais (as quais era dado ênfase na anterior lei).
- ✓ Esta nova lei é muito mais curta e concisa não referindo prazos ou planos específicos necessários implementar, sendo alvo de crítica por isso.

Consulte no tópico a Lei nº 19/2014
(leitura para curiosos não obrigatória)



Sandra Caeiro, IGA/LCA 2015



1. Aparecimentos das questões ambientais

A diminuição do impacte sobre o ambiente devido às ações do homem, só é possível com uma correta:

- ✓ Políticas e regulamentos nacionais e internacionais de ambiente por parte dos governantes e organizações internacionais
- ✓ Gestão ambiental e monitorização do desempenho ambiental por parte das organizações públicas e privadas
- ✓ educação para o ambiente de toda a população
- ✓ Envolvimento de todos para contribuir para uma preservação do ambiente e dos recursos naturais essenciais como a água, solo, minerais e floresta. Alguns desses recursos depois de utilizados não são novamente renovados (como o petróleo).



2. Gestão ambiental: principais conceitos

Gestão significa

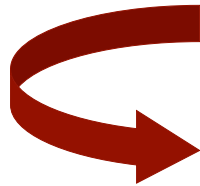
- organizar
- planear
- influenciar
- controlar
- produzir
- eficácia
- eficiência





2. Gestão ambiental: principais conceitos

- **Gestão Ambiental** – definição de objectivos, estratégias, medidas e instrumentos que suportem um desenvolvimento sustentável, através do qual seja possível compatibilizar a preservação da qualidade ambiental com os objectivos de desenvolvimento das atividades económicas.



Aplicação ao sector público ou privado



2. Gestão ambiental: principais conceitos

Os elementos-chave da gestão ambiental de uma organização incluem:

- A definição de uma política de ambiente
- Medidas e instrumentos de gestão do ambiente
- O envolvimento da gestão de topo/ administração e dos colaboradores





3. Os Sistemas de Gestão ambiental

✓ Muitas organizações têm adoptado políticas ambientais ou realizado auditorias ambientais, como resposta a pressões legislativas, de mercado ou da própria opinião pública (e consumidores). No entanto a aplicação das recomendações propostas requer a definição de um **programa sistemático de implementação destas medidas, por parte das organizações.**

✓ Os **Sistemas de Gestão Ambiental** constituem uma ferramenta que é utilizada pelas organizações por forma a facilitar a implementação das políticas ambientais.

✓ Os **Sistemas de Gestão Ambiental** é parte do sistema global de gestão que inclui a estrutura funcional, responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e recursos para a definição e realização da política de ambiente (Ferrão, 2009).



3. Os sistemas de gestão ambiental

Etapas para implementar um SGA





3. Os sistemas de gestão ambiental

Requisitos do SGA:

Política Ambiental:

A gestão de topo deve definir a política ambiental da organização, esta política:

- É adequada à natureza, à escala e aos impactes ambientais das suas atividades, produtos e serviços;
- Inclui um compromisso de melhoria contínua e de prevenção da poluição;
- Inclui um compromisso de cumprimento dos requisitos legais aplicáveis e de outros requisitos que a organização subscreva relativos aos seus aspectos ambientais
- Proporciona o enquadramento para estabelecer e rever os objectivos e metas ambientais
- Está documentada, implementada e mantida,
- É comunicada a todas as pessoas que trabalham para a organização ou em seu nome, e
- Está disponível ao público.



3. Os sistemas de gestão ambiental

Requisitos do SGA (cont.)

Planeamento

A organização deve estabelecer, implementar e manter um ou mais procedimentos para:

- a) Identificar os aspectos ambientais das suas atividades, produtos e serviços, no âmbito definido para o SGA, que pode controlar e aqueles que pode influenciar, tendo em consideração desenvolvimentos novos ou planeados, ou atividades, produtos e serviços novos ou modificados, e
- b) Determinar os aspectos que têm ou podem ter impacte(s) significativos(s) sobre o ambiente e verificar as leis aplicáveis e garantir o seu cumprimento.





3. Os sistemas de gestão ambiental

Requisitos do SGA (cont.)

Implementação e operação

A gestão de topo da organização deve assegurar que o SGA é estabelecido, implementado e mantido, do SGA.

A gestão de topo da organização deve identificar necessidades de formação e proceder à formação dos empregados e sua consciencialização, para que estes sejam competentes em matéria ambiental no decurso das suas atividades.

A organização deve identificar as operações e atividades que sejam associadas com os aspectos ambientais significativos identificados e planear o seu controlo por forma



3. Os sistemas de gestão ambiental

Requisitos do SGA (cont.)

Verificação

A organização deve monitorizar e medir as operações e atividades que possam ter um impacte negativo. Deve registar medições e avaliar periodicamente conformidades. A organização deve assegurar que é utilizado equipamento de monitorização e medição calibrado ou verificado e que este é sujeito a manutenção.

A organização deve estabelecer, implementar e manter um ou mais procedimentos para tratar os não cumprimentos reais e potenciais e para implementar as ações corretivas e as ações que considerem o risco e oportunidades com impacto positivo ou negativo.





3. Os sistemas de gestão ambiental

Requisitos do SGA (cont.)

Revisão pela gestão

- A Gestão de topo deve rever periodicamente o SGA da organização, para assegurar a sua contínua adequação, suficiência e eficácia. Estas revisões devem incluir a avaliação de oportunidades de melhoria e a necessidade de alterações ao sistema de gestão ambiental. Devem ser mantidos registos das revisões pela Gestão.
- A implementação de um SGA pode ser apoiada em Normas próprias, nomeadamente a Norma ISO 14001. Os seus procedimentos são semelhantes ao na Norma de Qualidade ISO 9001 que a U. Aberta já tem implementado.
- Consulte como leitura para curiosos não obrigatória a Norma Portuguesa da ISO 14001 (versão de 2004).



3. Os sistemas de gestão ambiental

Os resultados mensuráveis do SGA, relacionados com o controle dos aspectos ambientais de uma organização, baseado na sua política, objectivos e metas“ permitem medir o desempenho ambiental da organização.

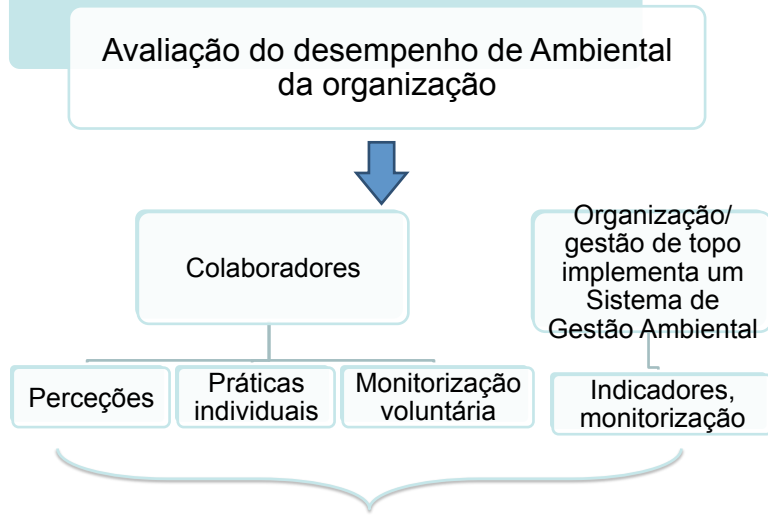


Permite inferir sobre a evolução e/ou progresso ambiental ou sobre a eficiência e/ou o cumprimento de um ou mais aspetos ambientais.





3. Os sistemas de gestão ambiental



Comunicação dos resultados do desempenho ambiental da organização ²³



4. As componentes ambientais da organização

As componentes ambientais e Aspectos Ambientais mais importantes na organização e com impacte no ambiente são:

RESÍDUOS (excesso de produção de lixo e a necessidade de separação para reciclagem para se poder poupar em recursos naturais)

ENERGIA (a eficiência energética e a poupança energética podem fazer a diferença e diminuir a contribuição para o aumento da temperatura da terra devido à combustão de combustíveis fósseis, como o petróleo)

ÁGUA (água é um recurso essencial à vida pelo que devemos poupá-lo e assegurar a sua qualidade para uso humano)

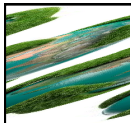
CONSUMO DE MATERIAIS (devemos reduzir os consumos de materiais como papel, consumíveis electrónicos, tinteiro e equipamento, para pouparmos nos recursos necessários à sua produção)

AR (A qualidade do ar interior (dentro das instalações) é fundamental para a saúde dos trabalhadores e boas condições de trabalho)

RUIDO (O ruído interior (dentro das instalações) é fundamental para a saúde dos trabalhadores e boas condições de trabalho)



24



4. As componentes ambientais da organização

Consulte o projeto ecocasa em <http://www.ecocasa.pt/> da Quercus e leia sobre cada um dos domínios e onde pode melhorar as suas práticas na organização (em também em casa), energia, água, mobilidade, consumo sustentável e resíduos. Em cada um dos domínios, perceba a sua importância para a preservação do ambiente e como pode contribuir para diminuir a sua pegada ecológica e para a melhoria do desempenho ambiental da organização!



ENERGIA
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL
ÁGUA
MOBILIDADE
CONSUMO SUSTENTÁVEL
RESÍDUOS
NEWSLETTER
PARTICIPAR
PARTICIPAR
PARTICIPAR

...DESTAQUES

EcoCasa

O projeto EcoCasa foi lançado pela Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza em Janeiro de 2004. Tendo como áreas de actuação a eficiência energética e as alterações climáticas, este projeto procura desde então sensibilizar e educar em geral para uma melhor gestão do consumo de energia no sector doméstico, quer incentivando a uma procura mais moderada, quer ensinando como tornar mais eficientes os consumos domésticos.

Desde a sua criação, têm sido desenvolvidas diversas ferramentas de trabalho e iniciativas de divulgação no sentido de aproximar cada vez mais o conceito de eficiência energética ao cidadão comum e fazer com que ele o torne numa realidade palpável. Considerar-se-á o primeiro passo, alterar comportamentos e a meta final.

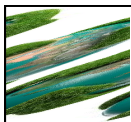
Apesar de inúmeras iniciativas de divulgação, o consumo energético directo, depressa se concluiu, com o início do projeto, que fazer de consumo sustentável significa fazer, para além da Energia e da Construção Sustentável, de outras áreas impossíveis de ignorar e nas quais cada um de nós pode ter um papel fundamental.

Assim, o projeto EcoCasa tem também, ao longo dos anos, desenvolvido trabalho e alargado o seu âmbito de actuação às áreas temáticas de Água, Mobilidade, Consumo Sustentável e Resíduos.

Dar a conhecer os problemas, apontar alternativas e incentivar à mudança de hábitos no quotidiano é o conceito do projeto EcoCasa, no sentido de conduzir o cidadão comum a uma utilização mais racional dos recursos em todas as áreas do seu quotidiano.

O planeta agradece!

Click to see Photo



4. As componentes ambientais da organização

O **Comportamento do colaborador na organização** pode fazer a diferença em termos dos seus comportamentos/práticas individuais, das suas percepções e da sua contribuição para monitorizar o desempenho ambiental da organização (e.g. ver uma torneira que fecha mal, o uso de uma lâmpada que não é de baixo consumo, uma impressora que não permite imprimir de frente e verso, ou a ausência de contentores para a separação de resíduos).

Um pequeno gesto pode fazer a diferença!



Bibliografia

Ferrão, P. (2009). Ecologia Industrial. Princípios e Ferramentas. Edições IST press.

Lei n. 19/2014 de 14 de abril. Bases da política de ambiente.

NP EN ISO (2012), Norma Portuguesa Sistemas de gestão ambiental Requisitos e linhas de orientação para a sua utilização (ISO 14001:2004). CT 150 (APA).

Vieira, N. Alves, I. Subtil, R. (2005). Instrumentos de Apoio à Gestão do Ambiente. Volume 1. Edições da Universidade Aberta.

